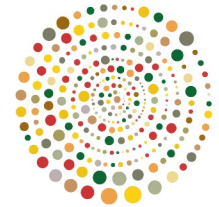


DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DOS PRIMEIROS DOZE MESES DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

Município de Mirandela





DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório de Execução dos Primeiros Doze Meses de Implementação do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação 2022-2025

PROJETO

POISE-01-3422-FSE-000061 no âmbito da Tipologia de Operações - 1.06 – Apoio técnico à elaboração e monitorização da execução e avaliação dos planos para a igualdade

COORDENAÇÃO

Comunidade Intermunicipal Das Terras De Trás -Os-Montes
Rua Visconde da Bouça, Apartado 238
5300-318 Bragança

Município de Mirandela
Praça do Município
5370-288 Mirandela

ORGANISMO INTERMÉDIO

Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género

EQUIPA TÉCNICA

Equipa da Igualdade para a Vida Local (EIVL):

Orlando Ferreira Pires; Sandra Cristina Neiva Pimparel; Fernando Manuel Afonso Pessegueiro; Rui Manuel Fernandes; Maria Madalena Sousa Ferreiro; Maria de Fátima Verdelho Fontoura; Maria Manuela da Costa Sequeira; Maria Helena da Silva Morais

ELABORAÇÃO

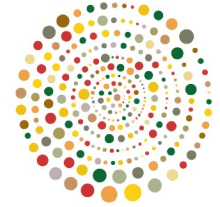
AMBIFORMED – Ambiente , Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, Unipessoal LDA.

EDIÇÃO

Edição 1 | 2022-2025

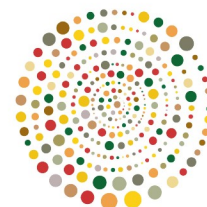
Cofinanciado por



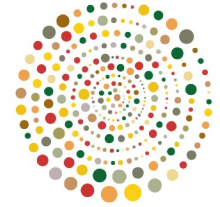


ÍNDICE

| | |
|--|----|
| ENQUADRAMENTO | 7 |
| 1. Eixo de Intervenção 1.1 – Gestão de Pessoas | 9 |
| 1.1. Ações Realizadas | 9 |
| 1.2. Síntese da Execução | 10 |
| 2. Eixo de Intervenção 1.2 – Formação, Avaliação e Carreiras | 11 |
| 2.1. Ações Realizadas | 11 |
| 2.2. Síntese da Execução | 17 |
| 3. Eixo de Intervenção 1.3 – Governação e Comunicação | 18 |
| 3.1. Ações Realizadas | 18 |
| 3.2. Síntese da Execução | 21 |
| 4. Eixo de Intervenção 2.1- Cidadania e Participação | 22 |
| 4.1. Ações Realizadas | 22 |
| 4.2. Síntese da Execução | 28 |
| 5. Eixo de Intervenção 2.2- Educação e Juventude e Desporto | 29 |
| 5.1. Ações Realizadas | 29 |
| 5.2. Síntese da Execução | 32 |
| 6. Eixo de Intervenção 2.3- Políticas Sociais e Mercado de Trabalho | 33 |
| 6.1. Ações Realizadas | 33 |
| 6.2. Síntese da Execução | 38 |
| 7. Eixo de Intervenção 2.4- Combate à Violência Doméstica | 39 |
| 7.1. Ações Realizadas | 39 |
| 7.2. Síntese da Execução | 46 |
| Adequação Metodológica | 47 |
| Execução das Medidas | 48 |
| CONCLUSÃO | 50 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS | 53 |
| ANEXOS | 54 |

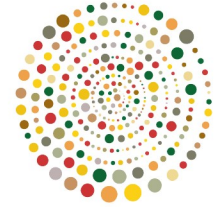


| | |
|----------------|----|
| Anexo I..... | 54 |
| Anexo II..... | 64 |
| Anexo III..... | 65 |
| Anexo IV..... | 70 |
| Anexo V..... | 73 |



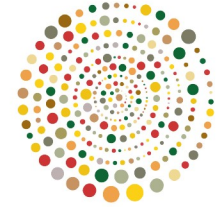
ÍNDICE FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 1: Print de Canal de Denuncia Anónima para Casos de Assédio..... | 9 |
| Figura 2: Intervalo de Idades de Participantes da Formação para a Igualdade de Género na Ação Municipal..... | 12 |
| Figura 3 - Intervalo de Idades Participantes da Ação de Formação sobre Orientação Sexual e Identidade de Género..... | 13 |
| Figura 4: Intervalo de Idades Participantes da Ação de formação: Saúde Mental e o Trauma (TIR). | 14 |
| Figura 5 - Intervalo de Idades Participantes da Ação de formação: Comunidades Ciganas e Diálogo Intercultural: que Estratégias para a intervenção? | 15 |
| Figura 6 - Intervalo de Idades Participantes da Ação de Formação: Sistemas de gestão da conciliação | 16 |
| Figura 7: Cartaz Linguagem Inclusiva e sua Divulgação..... | 18 |
| Figura 8: Prints Webinar 6, Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho..... | 20 |
| Figura 9: Prints Webinar 1, Representação por Sexo nas Organizações Locais..... | 23 |
| Figura 10: Percentagem dos Participantes do Fórum Municipal por sexo. | 25 |
| Figura 11: Cartaz Fórum Municipal e acontecimento do mesmo evento. | 25 |
| Figura 12: Cartaz Concurso de fotografia: "Violência Contra o Idoso" e a sua divulgação..... | 27 |
| Figura 13: Prints da Webinar 3, Segregação Sexual nas Escolhas Educativas e no Desporto..... | 30 |
| Figura 14: Fotografias e Divulgação da Campanha de divulgação das atividades desportivas existentes no Município de Mirandela. | 31 |
| Figura 15: Divulgação no Site do Município de Ações de Sensibilização sobre Igualdade e Não Discriminação: Workshops; Folhetos; Divulgação nas redes sociais; Formações. | 34 |
| Figura 16: Prints da Webinar 5, Conciliação da Vida Profissional e Pessoal. | 35 |
| Figura 17: Prints da Webinar 4, Remuneração..... | 37 |
| Figura 18: Prints da Webinar 2, Formação para Prevenção e Combate à Violência.... | 40 |
| Figura 19: Fotografia do Evento "Estendal dos Desejos"..... | 41 |
| Figura 20: Vídeo Dicas de Relacionamento do Município de Mirandela..... | 42 |
| Figura 21: Prints de Vídeo mais Cartaz do Seminário. | 42 |
| Figura 22: Cartaz Vítimas de Violência LGBT e a sua Divulgação. | 45 |



ÍNDICE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1: Síntese de Execução de Gestão de Pessoas..... | 10 |
| Tabela 2: Número de Participantes da Formação para a Igualdade de Género na Ação Municipal. | 11 |
| Tabela 3 - Número Participantes da Ação de Formação sobre Orientação Sexual e Identidade de Género | 13 |
| Tabela 4: Número de Participantes da Ação de formação: Saúde Mental e o Trauma (TIR)..... | 14 |
| Tabela 5 - Número Participantes Formação da Ação de formação: Comunidades Ciganas e Diálogo Intercultural: que Estratégias para a intervenção? | 15 |
| Tabela 6 - Número Participantes da Ação de Formação: Sistemas de gestão da conciliação. | 16 |
| Tabela 7: Síntese de Execução de Formação, Avaliação e Carreiras..... | 17 |
| Tabela 8: Síntese de Execução de Governação e Comunicação. | 21 |
| Tabela 9: Número de Participantes do Fórum Municipal..... | 24 |
| Tabela 10: Síntese de Execução de Cidadania e Participação. | 28 |
| Tabela 11: Síntese de Execução de Educação e Juventude e Desporto. | 32 |
| Tabela 12: Síntese de Execução de Políticas Sociais e Mercado de Trabalho. | 38 |
| Tabela 13: Síntese de Execução de Combate à Violência Doméstica..... | 46 |
| Tabela 14: Medidas cujo prazo de execução compreendia os primeiros doze meses, mas não foram realizadas..... | 48 |
| Tabela 15: Medidas Executadas. | 49 |



ENQUADRAMENTO

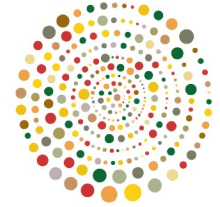
O Município de Mirandela assume um compromisso na promoção da Igualdade e Não Discriminação nas suas mais diversas vertentes ao elaborar o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação 2022 – 2025.

Para a elaboração deste Plano, foi necessária a participação dos cidadãos e das cidadãs, das mais variadas áreas, deste território¹, pois só com a perspetivas dos diversos agentes da comunidade é que se consegue construir políticas públicas eficazes e inclusivas.

Assim, e em conformidade com o disposto no ponto 26.2.1. Relatório de Execução dos Planos para a Igualdade, do Caderno de Encargos da Comunidade Intermunicipal de Terras de Trás-os-Montes, apresenta-se o presente Relatório de Execução do Plano de Igualdade e Não Discriminação do Município de Mirandela, realizado no seguimento de um trabalho conjunto realizado em parceria com Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes apresentada ao Aviso POISE-22-2020-03, com o apoio do FSE (Fundo Social Europeu).

De forma a aferir o cumprimento das medidas e em consonância com o ponto 26.2.1 do caderno de encargos pela Comunidade Intermunicipal Terras de Trás-os-Montes disponibilizado, o modelo de recolha de informação sobre a execução que permita uma relação direta com as metas previstas selecionado passa pela recolha de evidências da concretização das medidas **propostas em PMIND**.

¹ Ver Anexo I



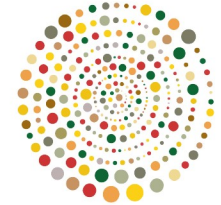
A execução e implementação deste Plano, aprovado, por unanimidade, em reunião ordinária de Câmara Municipal² no dia 23 de fevereiro de 2023, é um trabalho conjunto do Município de Mirandela, da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TT), Comissão para a Igualdade e Cidadania (CIG), Ambiformed e de todo um vasto de parceiros e comunidade em geral.

Para dar seguimento a todo um trabalho já realizado, foram aferidas as necessidades em termos de igualdade e não discriminação do concelho de Mirandela. Em conjunto com o Município e **aliando** os objetivos da **Equipa Local Para a Igualdade na Vida Local (EIVL) e todos os/as parceiros e parceiras** foram estabelecidas medidas para promover estes princípios.

Após todo um trabalho de pesquisa que resultou num relatório de diagnóstico, foi criado um Plano de Ação. É sobre esse Plano de Ação que nos iremos debruçar e verificar a execução das medidas propostas, quais as atividades realizadas para cumprir essas metas e a verificação de cumprimento dos indicadores.

Assim, as áreas de intervenção prioritárias identificadas, resultantes dos problemas priorizados na fase de diagnóstico, foram transformadas em eixos de intervenção e, para cada um deles, foram definidos **objetivos estratégicos e específicos, medidas** e, para estas os **indicadores, metas e entidades promotoras**. Após elaboradas estas metas, foram criadas sub atividades que permitiram a execução do previsto em plano de ação.

² Ver Anexo II



1. Eixo de Intervenção 1.1 – Gestão de Pessoas

1.1. Ações Realizadas

Objetivo Específico: Criar um ambiente de trabalho seguro e respeitoso, livre de assédio

Medida 1.1.2- Criação de canal de denúncia anónimo para casos de assédio

Integrada na Área 1. Garantir uma governança que integre o combate à discriminação em razão do sexo e a promoção da IMH nas políticas e nas ações do Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens (PAIMH), a medida 1.1.2 prevê a criação de um canal de denúncia anónimo para casos de assédio. Tal canal é possível encontrar no site institucional ou através do link: <https://cm-mirandela.wiretrust.pt/>

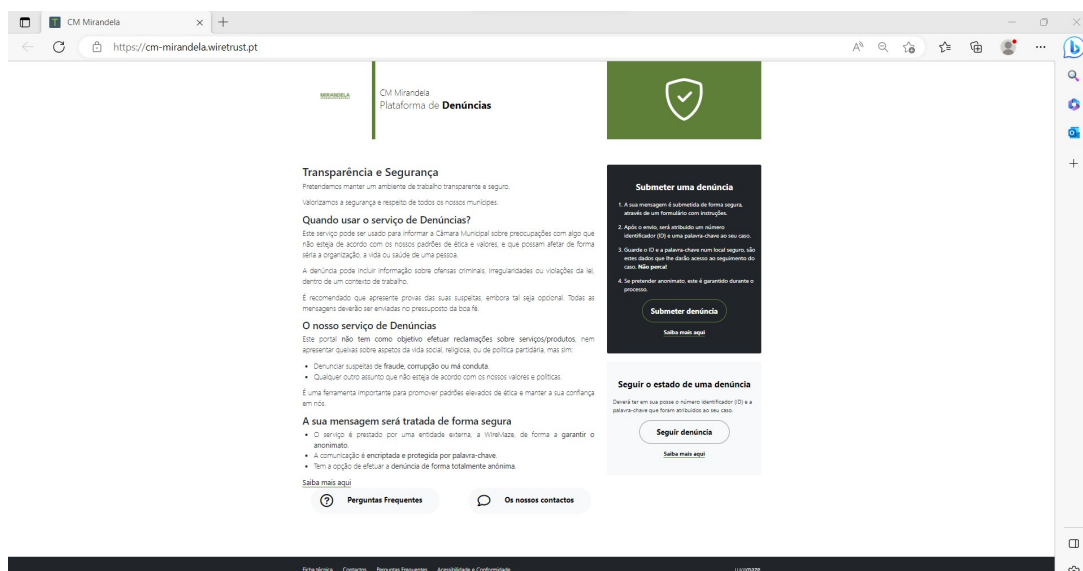
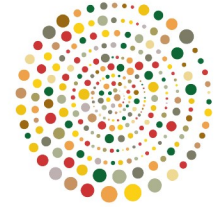


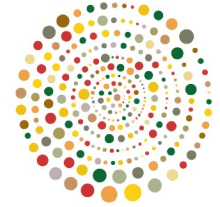
Figura 1: Print de Canal de Denúncia Anónima para Casos de Assédio.



1.2. Síntese da Execução

| Objetivo Específico | Medida | Estado |
|---|---|--|
| Promover medidas que visem facilitar a conciliação da vida profissional e familiar | 1.1.1 - Equacionar a implementação de novas formas de organização do tempo de trabalho, optando por uma das modalidades de horário de trabalho previstas na legislação (horário flexível, horário rígido, horário desfasado, jornada contínua, meia jornada ou trabalho por turnos). | A Realizar durante a vigência do Plano |
| Criar um ambiente de trabalho seguro e respeitoso, livre de assédio | 1.1.2 - Criação de canal de denúncia anónimo para casos de assédio | Realizada |
| Potencializar conhecimento da legislação aplicável aos direitos e deveres das/os trabalhadoras/as | 1.1.3 - Ação de divulgação dos direitos dos/as trabalhadores/as: folhetos, Workshops e divulgação nas redes sociais das juntas de freguesia do concelho | A Realizar durante a vigência do Plano |
| Incentivar ao gozo da licença parental exclusiva do pai entre os homens trabalhadores | 1.1.4 - Sensibilização sobre a importância do gozo da licença parental e dias de acompanhamento de familiares por parte dos homens | A Realizar durante a vigência do Plano |
| Conceder benefícios a trabalhadores e trabalhadoras e familiares. | 1.1.5 - Proporcionar serviços de saúde, bem-estar e gestão do stress ou promover protocolos com serviços nestas áreas. | A Realizar durante a vigência do Plano |

Tabela 1: Síntese de Execução de Gestão de Pessoas.



2. Eixo de Intervenção 1.2 – Formação, Avaliação e Carreiras

2.1. Ações Realizadas

No PMIND para o Eixo de Intervenção 1.2 estão previstas a realização de seis atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Promover a realização de cursos em matéria de igualdade e não discriminação disponíveis para todos/as os/as funcionários/as públicos/as do concelho de Mirandela.

Medida 1.2.1- Realizar ações de formação para os/as técnicos/as municipais e chefias em matéria de igualdade e não discriminação de modo a que possam desenvolver competências e conhecimentos específicos para reconhecer e lidar com questões desta temática e promover igualdade nas suas atividades diárias.

Esta medida, que se insere no Objetivo Estratégico da Área 1. Garantir uma governança que integre o combate à discriminação em razão do sexo e a promoção da IMH nas políticas e nas ações do Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens (PAIMH), foi executada com a realização da Formação a Ação de Formação – **Formação para a Igualdade de Género na Ação Municipal**, com duração de **66h**, realizada de **31.01.2023** a **28.02.2023**.

| Número de Participantes | Mulheres | Homens |
|-------------------------|----------|--------|
| 4 | 3 | 1 |

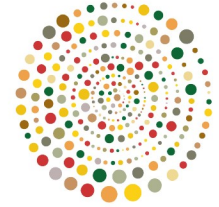
Tabela 2: Número de Participantes da Formação para a Igualdade de Género na Ação Municipal.



Figura 2: Intervalo de Idades de Participantes da Formação para a Igualdade de Género na Ação Municipal.

Objetivo Específico: Promover a igualdade de oportunidades e tratamento justo para todas as pessoas, independentemente de sua orientação sexual ou identidade de género

A Medida 1.2.4 Ação de Formação sobre Orientação Sexual e Identidade de Género insere-se no objetivo estratégico da Área 1. Promover o conhecimento sobre a situação real das necessidades das pessoas LGBTI e da discriminação em razão da OIEC do Plano de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica (PAVMVD) e consistiu na realização de uma ação de formação: **Orientação Sexual e Identidade de Género**, com duração de **18h**, realizada de **13.03.2023** a **22.03.2023**.



| Número de Participantes | Mulheres | Homens |
|-------------------------|----------|--------|
| 6 | 5 | 1 |

Tabela 3 - Número Participantes da Ação de Formação sobre Orientação Sexual e Identidade de Género

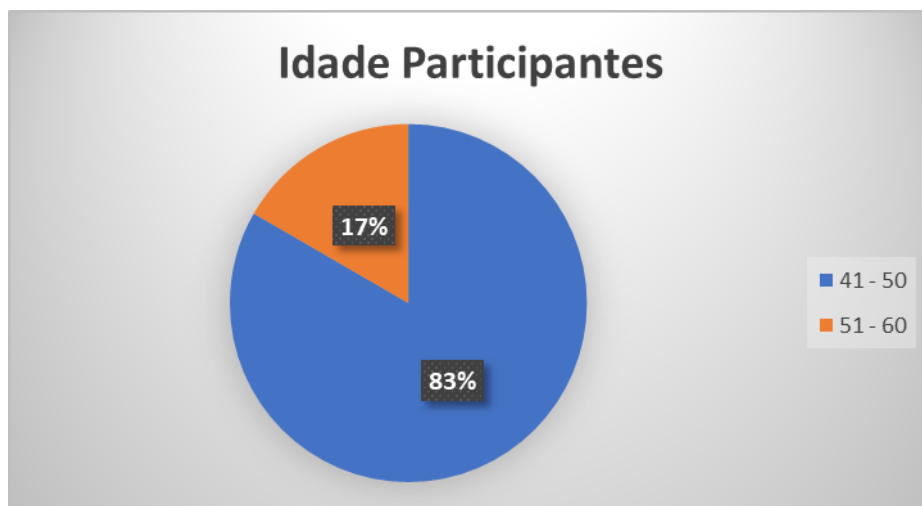
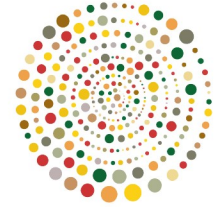


Figura 3 - Intervalo de Idades Participantes da Ação de Formação sobre Orientação Sexual e Identidade de Género

Objetivo Específico: Capacitar funcionários/as públicos/as e líderes comunitários a lidarem com eventos traumáticos e apoiar indivíduos afetados por esses eventos.

Inserida no objetivo estratégico da Área 4. Qualificar profissionais e serviços para a intervenção do Plano de ação para a prevenção e o combate



à violência contra as mulheres e à violência doméstica (PAVMVD), podemos encontrar a Medida 1.2.5 - Ação de formação: **Curso em Saúde Mental e o Trauma (TIR)**.

Nesta formação participaram três formandos/as, decorreu de **03.04.2023** a **11.04.2023** com duração de **20h**.

| Número de Participantes | Mulheres | Homens |
|-------------------------|----------|--------|
| 3 | 2 | 1 |

Tabela 4: Número de Participantes da Ação de formação: Saúde Mental e o Trauma (TIR).

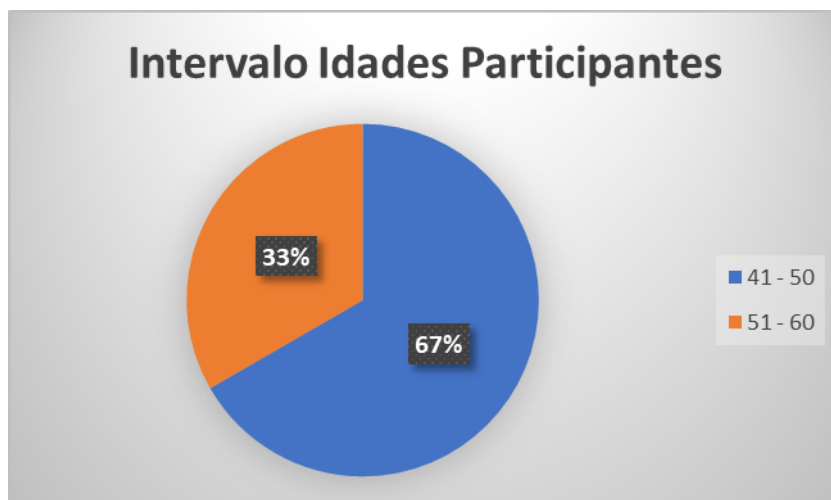
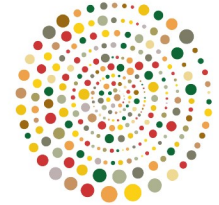


Figura 4: Intervalo de Idades Participantes da Ação de formação: Saúde Mental e o Trauma (TIR).

Objetivo Específico: Garantir que os/as funcionários/as públicos/as estejam equipados/as com as habilidades e o conhecimento necessários



para prestar assistência e serviços de qualidade às comunidades ciganas de forma justa e inclusiva.

A Medida 1.2.6 Ação de formação: Comunidades Ciganas e Diálogo Intercultural: que Estratégias para a intervenção? Está inserida no objetivo estratégico da Área 6. Combate à pobreza e exclusão social e promoção do acesso à saúde do Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens (PAIMH). Nesta formação, participaram 7 (sete) formandos/as, decorreu de **23.03.2023 a 04.04.2023** com duração de **30h**.

| Número de Participantes | Mulheres | Homens |
|-------------------------|----------|--------|
| 7 | 4 | 3 |

Tabela 5 - Número Participantes Formação da Ação de formação: Comunidades Ciganas e Diálogo Intercultural: que Estratégias para a intervenção?

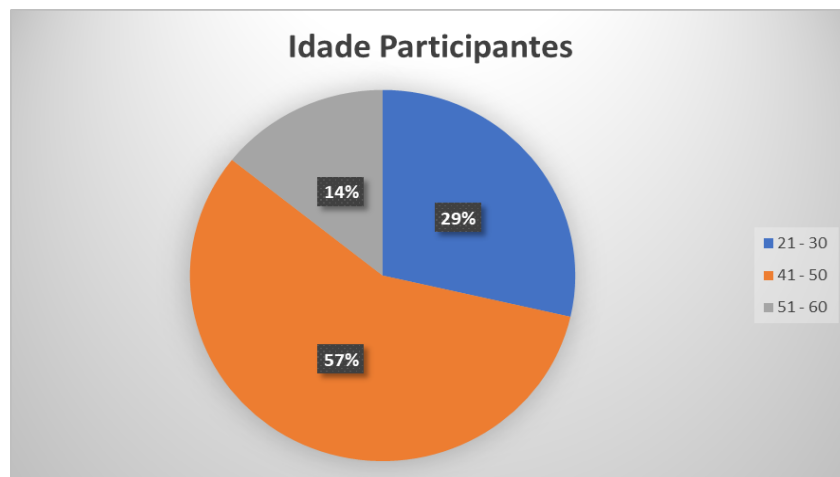
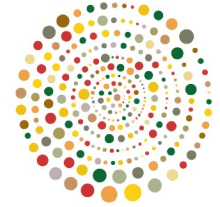


Figura 5 - Intervalo de Idades Participantes da Ação de formação: Comunidades Ciganas e Diálogo Intercultural: que Estratégias para a intervenção?

Objetivo Específico: Formação para chefias em matéria de conciliação da vida profissional e familiar



No Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens (PAIMH), encontramos a Área 5. Conciliação da vida profissional, pessoal e familiar, no quadro da revisão do Programa 3 em Linha e da promoção da IMH. De forma a alcançar este objetivo estratégico, foi dinamizada a Medida 1.2.7 - Ação de Formação: **Sistemas de gestão da conciliação**, que contou com 4 (quatro) participantes. Decorreu de **01.03.2023** a **23.03.2023** com duração de **40h**.

| Número de participantes | Mulheres | Homens |
|-------------------------|----------|--------|
| 4 | 3 | 1 |

Tabela 6 - Número Participantes da Ação de Formação: Sistemas de gestão da conciliação.

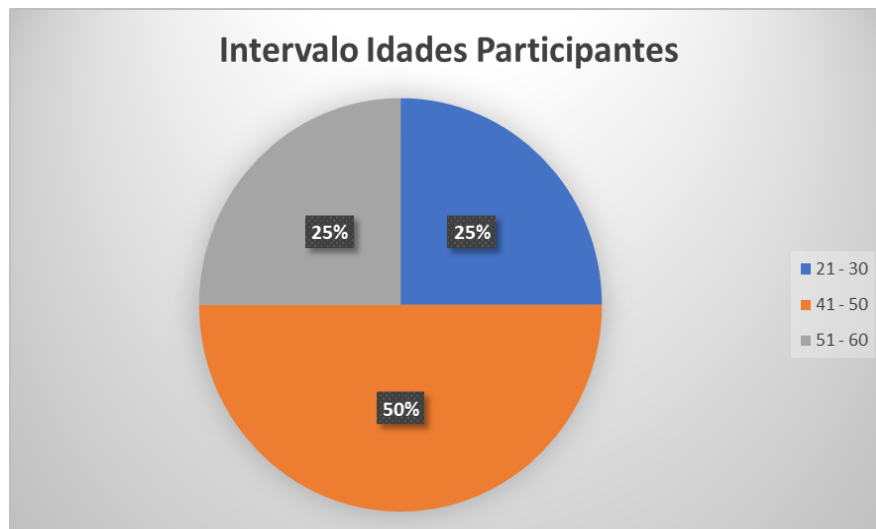
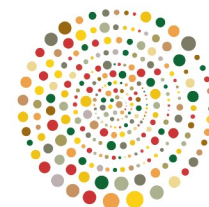


Figura 6 - Intervalo de Idades Participantes da Ação de Formação: Sistemas de gestão da conciliação



2.2. Síntese da Execução

| Objetivo Específico | Medida | Estado |
|---|--|---|
| Promover a realização de cursos em matéria de igualdade e não discriminação disponíveis para todos os/as funcionários/as públicos/as do concelho de Mirandela | 1.2.1 - Realizar ações de formação para os/as técnicos/as municipais e chefias em matéria de igualdade e não discriminação de modo a que possam desenvolver competências e conhecimentos específicos para reconhecer e lidar com questões desta temática e promover igualdade nas suas atividades diárias. Ação de Formação: Formação para a Igualdade de Género na Ação Municipal. | Realizada |
| Promover a igualdade de género junto dos/as colaboradores/as do Município | 1.2.2 - Incluir no SIADAP, pelo menos 1 objetivo para a promoção da igualdade entre H e M e não discriminação. - Incluir Critério que valorize a formação sobre igualdade e não discriminação. | A realizar durante a vigência do Plano |
| Promover a igualdade de oportunidades e tratamento justo para todas as pessoas, independentemente de sua orientação sexual ou identidade de género. | 1.2.3 - Ações de formação, informação ou prevenção sobre discriminação no local de trabalho 1.2.4 - Ação de Formação: Orientação Sexual e Identidade de Género | A realizar durante a vigência do Plano Realizada |
| Capacitar funcionários/as públicos/as e líderes comunitários a lidarem com eventos traumáticos e apoiar indivíduos afetados por esses eventos. | 1.2.5 - Ação de formação: Saúde mental e o trauma (TIR) | Realizada |
| Garantir que os/as funcionários/as públicos/as estejam equipados/as com as habilidades e o conhecimento necessário para prestar assistência e serviços de qualidade às comunidades ciganas de forma justa e inclusiva | 1.2.6 - Ação de formação: Comunidades Ciganas e Diálogo Intercultural: que Estratégias para a intervenção? | Realizada |
| Formação para chefias em matéria de conciliação da vida profissional e familiar | 1.2.7 - Ação de Formação: Sistemas de gestão da conciliação | Realizada |

Tabela 7: Síntese de Execução de Formação, Avaliação e Carreiras.

3. Eixo de Intervenção 1.3 – Governação e Comunicação

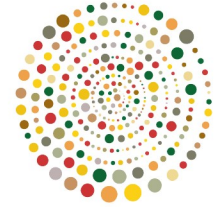
3.1. Ações Realizadas

Objetivo Específico: Introduzir medidas que reforcem a veiculação de uma representação equilibrada de mulheres e de homens nos textos e nas imagens utilizadas ao nível da comunicação, qualquer que seja o suporte utilizado.

Inserida no Objetivo Estratégico da Área 7. Cultura e comunicação do Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens (PAIMH), a Medida 1.3.2 - Elaboração e distribuição de um guia de linguagem inclusiva para orientar a redação dos documentos do Município contou com a criação e divulgação de um cartaz que continha informação sobre “O que é a Linguagem Inclusiva” e como utilizar.



Figura 7: Cartaz Linguagem Inclusiva e sua Divulgação.



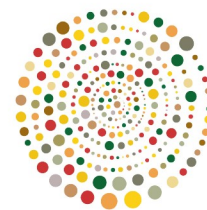
Objetivo Específico: Informar e conscientizar os funcionários sobre o que é considerado assédio, como identificá-lo e como reportá-lo.

Medida 1.3.6- Ação de sensibilização sobre assédio no local de trabalho - workshops, folhetos, etc.

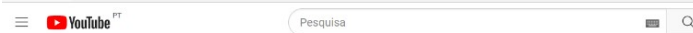
Integrada no objetivo estratégico da Área 1. Garantir uma governança que integre o combate à discriminação em razão do sexo e a promoção da IMH nas políticas e nas ações do Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens (PAIMH), a execução desta medida pretende sensibilizar a população para a temática do assédio no local de trabalho.

Suportada por conhecimento científico e legislativo, a Dra. Paula Pinto dinamizou o Ciclo de 6 Webinars “Pela Não Violência e Não Discriminação”, sustentada com informação retirada dos Relatórios de Diagnóstico e Planos de Ação do Município. Neste webinar em concreto, a formadora abordou o que é considerado assédio no local de trabalho, como identificá-lo e como reportá-lo.

[Igualdade e Não Discriminação | Webinar #6 - Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho - YouTube](#)



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE



10:00

00:00

WEBINAR 6

Igualdade e Não Discriminação
Prevenção e combate ao assédio no trabalho.

Dr.ª PAULA PINTO

30 de Maio das 18h às 18:45h



Igualdade e Não Discriminação | Webinar #6 - Prevenção e combate ao assédio no trabalho



Assédio Moral

| Assédio Moral | | |
|--|---------------------------------|--|
| Conceito | Dimensões | Indicadores |
| O assédio moral é um conjunto de comportamentos indesejados percebidos como abusivos, praticados de forma persistente e reiterada podendo consistir num ataque verbal com conteúdo ofensivo ou humilhante ou em atos subtis, que podem incluir violência psicológica ou física. Tem como objetivo diminuir a autoestima da pessoa s alvo e, em última instância, pôr em causa a sua ligação ao local de trabalho. As vítimas são envolvidas em situações perante as quais têm, em geral, dificuldade em defender-se. | Isolamento social | Terem promovido o seu isolamento ou falta de contacto em relação a colegas; Terem promovido o seu isolamento ou falta de contacto com chefias. |
| | Perseguição profissional | Definição de objetivos impossíveis de atingir; Desvalorização sistemática do trabalho; Funções desadequadas. |
| | Intimidação | Ameaças sistemáticas de despedimento; Ter sido alvo de situações de stress com o objetivo de provocar desconforto. |
| | Humilhação pessoal | Ter sido humilhado devido a características físicas psicológicas ou outras. |

https://cite.gov.pt/documentos/14333/141518/Assedio_Sexual_Moral_Local_Trabalho.pdf
o a **AMBIFORMED** vai realizar um conjunto de 6 Webinars que abordam e sensibilizam a população para a Promoção

Igualdade e Não Discriminação | Webinar #6 - Prevenção e combate ao assédio no trabalho

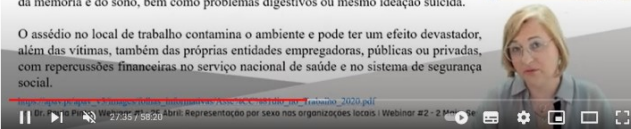


Impacto do Assédio no Local de Trabalho

O assédio no local de trabalho pode afetar as vítimas de modo diferente e diverso, podendo sentir-se confusas e vulneráveis. O pânico geral, a impressão de viver um pesadelo, a desorientação, o sentimento de solidão e o estado de choque, são algumas das reações comuns.

As vítimas poderão ver afetada a sua saúde, confiança e desempenho profissional, diminuição da sua eficiência laboral, absentismo ou até mesmo o seu afastamento do trabalho. Tais efeitos poderão também ter repercussões na sua vida pessoal e quotidiana, dada a perda de autoestima, ansiedade, apatia, irritabilidade, perturbações da memória e do sono, bem como problemas digestivos ou mesmo ideação suicida.

O assédio no local de trabalho contamina o ambiente e pode ter um efeito devastador, além das vítimas, também das próprias entidades empregadoras, públicas ou privadas, com repercussões financeiras no serviço nacional de saúde e no sistema de segurança social.

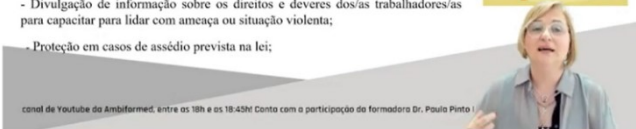


Igualdade e Não Discriminação | Webinar #6 - Prevenção e combate ao assédio no trabalho



Dados retirados dos Planos para a Igualdade de Trás-os-Montes, 2022 / Forças/Oportunidades

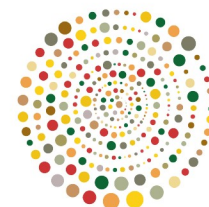
- Divulgação do Código de Conduta relativo ao assédio, o que permitirá estabelecer regras, alertar e conscientizar a comunidade para essa realidade;
- Ações de informação/prevenção e de como agir numa situação de assédio;
- Sensibilização para a igualdade de género e para a importância de equipas mistas;
- Realização de um questionário anual para avaliar o ambiente de trabalho e a satisfação dos/as trabalhadores/as;
- Divulgação de informação sobre os direitos e deveres dos/as trabalhadores/as para capacitar para lidar com ameaça ou situação violenta;
- Proteção em casos de assédio prevista na lei;



Igualdade e Não Discriminação | Webinar #6 - Prevenção e combate ao assédio no trabalho



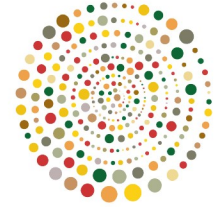
Figura 8: Prints Webinar 6, Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho.



3.2. Síntese da Execução

| Objetivo Específico | Medida | Estado |
|--|---|---|
| Introduzir medidas que reforcem a veiculação de uma representação equilibrada de mulheres e de homens nos textos e nas imagens utilizadas ao nível da comunicação, qualquer que seja o suporte utilizado | 1.3.1 - Redação de documentos e/ou comunicações por parte do Município seguindo os princípios da linguagem inclusiva 1.3.2 - Elaboração e distribuição de um guia de linguagem inclusiva para orientar a redação dos documentos do Município | A realizar durante a vigência do Plano Realizada |
| Promover o papel dos/as Conselheiros/as da Igualdade dentro da própria Câmara Municipal | 1.3.3 - Divulgar e reforçar o papel dos/as conselheiros/as e da equipa para a igualdade na vida local através de emails internos destinados aos/às funcionários/as públicos/as do Município de Mirandela e comunicações externas destinadas à população em geral, dando a conhecer as suas funções e responsabilidades | A realizar durante a vigência do Plano |
| Desagregação por sexo de toda a informação alargado a todas as unidades orgânicas, permitindo uma análise de género mais exaustiva | 1.3.4 - Assegurar a existência da recolha de dados, desagregada por sexo, em todas as divisões da Câmara Municipal, no tratamento estatístico, questionários, balanço social, etc, | A realizar durante a vigência do Plano |
| Acompanhamento da implementação do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação | Medida 1.3.5 - Reunir semestralmente a EIVL para monitorização da implementação do PMIND - reuniões quando necessário | Realização durante a vigência do Plano |
| Informar e conscientizar os/as funcionários/as sobre o que é considerado assédio, como identificá-lo e como reportá-lo | 1.3.6 - Ação de sensibilização sobre assédio no local de trabalho - workshops, folhetos, etc | Realizada |
| Ouvir e incluir tanto os colaboradores quanto as colaboradoras ao analisar e acompanhar a satisfação em relação à implementação de políticas de igualdade de género. | 1.3.7 - Criar mecanismos de avaliação de satisfação e de recolha de sugestões e incluir questões em matéria de Igualdade de Género, discriminação e de Conciliação | A realizar durante a vigência do Plano |
| Garantir um ambiente de trabalho seguro, saudável e respeitoso para todos/as os/as trabalhadores/as | 1.3.8 - Criação de código de boa conduta para a prevenção e combate ao assédio no trabalho | A realizar durante a vigência do Plano |

Tabela 8: Síntese de Execução de Governação e Comunicação.



4. Eixo de Intervenção 2.1- Cidadania e Participação

4.1. Ações Realizadas

Objetivo Específico: Promover a participação feminina nos órgãos sociais das organizações locais.

Medida 2.1.1 - Promover campanhas de sensibilização para a importância da participação feminina nos órgãos sociais das organizações e para os desafios enfrentados pelas mulheres na busca por liderança.

Inserida no Objetivo Estratégico da Área 4. - Garantir as condições para uma participação plena e igualitária de mulheres e homens no mercado de trabalho, na atividade profissional e nos rendimentos - Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens (PAIMH), esta medida pretende sensibilizar a população sobre a importância da participação feminina nos órgãos sociais das organizações locais.

Suportada por conhecimento científico e legislativo, a Dra. Paula Pinto dinamizou o Ciclo de 6 Webinars “Pela Não Violência e Não Discriminação”, sustentada com informação retirada dos Relatórios de Diagnóstico e Planos de Ação do Município. Neste webinar em concreto, a formadora abordou o direito da igualdade nos locais de trabalho, bem como a representatividade encontrada no mercado de trabalho, atualmente.

[Igualdade e Não Discriminação | Webinar #1 - Representação por Sexo nas Organizações Locais - YouTube](#)

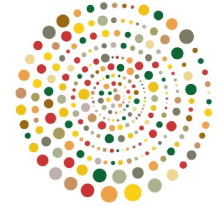
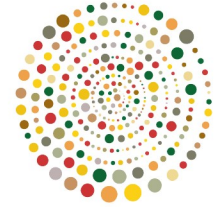


Figura 9: Prints Webinar 1, Representação por Sexo nas Organizações Locais.

Objetivo Específico: Promover projetos e ações de formação, informação e sensibilização das populações para a igualdade e a não discriminação.

Medida 2.1.3 - Realização de fóruns, seminários, webinars para exposição da temática, problemas priorizados e discussão de soluções.

Garantir uma governança que integre o combate à discriminação em razão do sexo e a promoção da IMH nas políticas e nas ações é o objetivo estratégico da área 1 do Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens (PAIMH). Para dar resposta a este objetivo estratégico, dinamizou-se um Fórum Municipal no Município de Mirandela. Foi realizado no dia 09 de Dezembro de 2022, pelas 10 horas. Nesse Fórum Municipal foram



apresentados os resultados de várias etapas, sendo elas: Identificação de Problemas, Priorização dos mesmos e o seu aprofundamento. Para o aprofundamento dos problemas foram criados Focus Group temáticos por áreas prioritizadas. Os principais objetivos do Fórum Municipal intitulado *Praça dos Problemas* passou pela partilha com a comunidade dos dados recolhidos até ao momento da realização do Fórum, pelo alargamento do debate a mais atores e ouvir outros pontos de vista, bem como construir uma leitura e interpretação de dados coletiva e criativa de cada um dos problemas previamente trabalhados pelos *focus groups*. Um evento bastante participativo e rico em trocas de ideias e perspetivas.

<https://www.youtube.com/watch?v=x6mbhrVaaP0>

Tabela 9: Número de Participantes do Fórum Municipal.

| Número de Participantes | Mulheres | Homens |
|-------------------------|----------|--------|
| 25 | 18 | 7 |

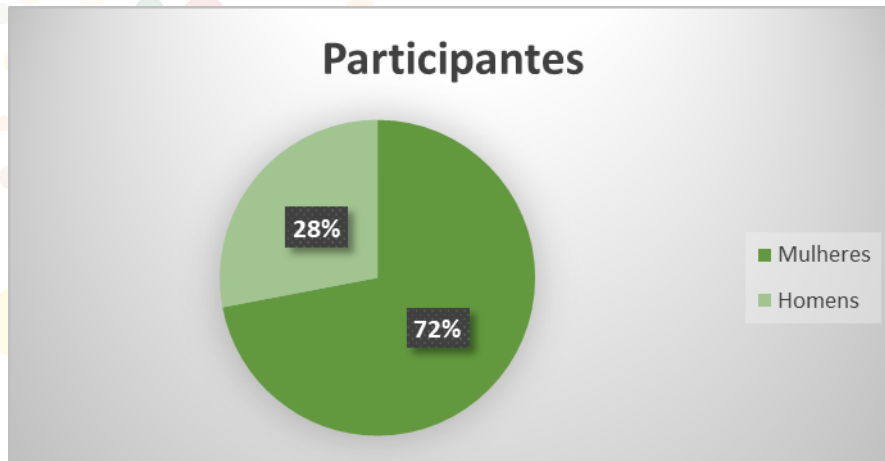
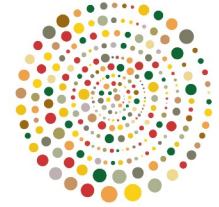


Figura 10: Percentagem dos Participantes do Fórum Municipal por sexo.



Figura 11: Cartaz Fórum Municipal e acontecimento do mesmo evento.

Objetivo Específico: Sensibilizar a comunidade para a problemática da violência contra idosos.



Medida 2.1.5 Concurso de fotografia: "Violência contra o idoso"³

O concurso de fotografia está subordinado ao tema "Violência contra o idoso" pelo que se pretende que cada fotografia revele a temática da Igualdade e Não Discriminação através de um olhar artístico.

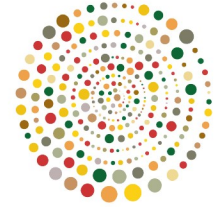
Com este concurso pretende-se estimular a criatividade dos/as intervenientes, despertar a sensibilidade dos mesmos para a Igualdade e Não Discriminação.

Este foi um concurso dirigido para a população em geral e cada participante podia submeter uma fotografia. As fotografias recebidas seriam colocadas a votação na rede social "Facebook" oficial do Município e a que tivesse mais "gostos", seria a vencedora.

O Município de Mirandela tinha como número mínimo de participantes 10 (dez). O Município não teve qualquer participante, apesar da divulgação realizada.

No sentido de colocar uma perspetiva mais positiva á abordagem da temática, optou-se por á *posteriori* reforçar a divulgação do vídeo com a participação da população sénior, realizado para outra medida, vocacionado para a temática dos relacionamentos saudáveis com os pares. O vídeo foi divulgado no seminário "Envelhecimento ativo e relações intergeracionais" promovido pelo CLDS 4G, no dia 18 de maio de 2023, à comunidade em geral.

³ Ver Anexo III



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

CONCURSO FOTOGRÁFICO
Município de Mirandela

PARTICIPE!

VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO

Objetivo:
Promoção da Igualdade e Não Discriminação.

Participantes:
Comunidade em Geral.

Submissão Fotográfica:
- Formato JPEG;
- Ficheiro denominada com Título e Nome do Autor.

Enviar Fotografia para:
deasdj@gcm-mirandela.pt

Data Limite de Entrega:
19 de Abril de 2023.

Divulgação de Resultados:
- 28 de Abril de 2023;
- Local: Redes Sociais.

PRÊMIO:
Formação certificada em Fotografia

CIG PO ISE 2020 ambiformed

MIRANDELA

Concurso Fotográfico - Violência contra o Idoso

CONCURSO FOTOGRÁFICO
Município de Mirandela

PARTICIPE!

VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO

Objetivo:
Promoção da Igualdade e Não Discriminação.

Participantes:
Comunidade em Geral.

Submissão Fotográfica:
- Formato JPEG;
- Ficheiro denominada com Título e Nome do Autor.

Enviar Fotografia para:
deasdj@gcm-mirandela.pt

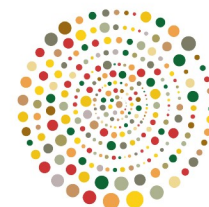
Data Limite de Entrega:
19 de Abril de 2023.

Divulgação de Resultados:
- 28 de Abril de 2023;
- Local: Redes Sociais.

PRÊMIO: Formação certificada em Fotografia

CIG PO ISE 2020 ambiformed

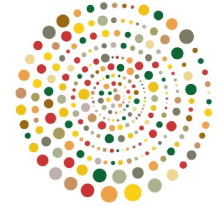
Figura 12: Cartaz Concurso de fotografia: "Violência Contra o Idoso" e a sua divulgação.



4.2. Síntese da Execução

| Objetivo Específico | Medida | Estado |
|---|--|--|
| Promover a participação feminina nos órgãos sociais das organizações locais | 2.1.1 - Promover campanhas de sensibilização para a importância da participação feminina nos órgãos sociais das organizações e para os desafios enfrentados pelas mulheres na busca por liderança. | Realizada |
| Atenuar os estereótipos em relação aos papéis do homem e da mulher na esfera familiar | 2.1.2 - Promover ações de sensibilização com o objetivo de desconstruir os estereótipos existentes em relação às atividades desempenhadas por homens e mulheres na esfera familiar | A realizar durante a vigência do Plano |
| Promover projetos e ações de formação, informação e sensibilização das populações para a igualdade e a não discriminação | 2.1.3 - Realização de fóruns, seminários, webinários para exposição da temática, problemas prioritizados e discussão de soluções. | Realizada |
| Sensibilizar a população para a temática de igualdade e não discriminação | 2.1.4 - Assinalar as datas nacionais e internacionais relevantes à temática e promoção de ações de sensibilização através de redes sociais e outros canais: Dia Europeu Contra o Tráfico de Seres Humanos (18/10), o Dia Internacional de Luta Contra a Discriminação Racial (21/03), o Dia Internacional de Luta contra a Homofobia e a Transfobia (17/05), etc. | A realizar durante a vigência do Plano |
| Sensibilizar a comunidade para a problemática da violência contra idosos | 2.1.5 - Concurso de fotografia: "Violência contra o idoso" | Realizada |
| Promover a participação da população sobre o tema Igualdade de Género e não discriminação, conciliação da vida profissional, familiar e pessoal | 2.1.6 - Divulgar os mecanismos existentes para receção de sugestões/comentários nos domínios de igualdade de género, discriminação e conciliação da vida profissional e pessoal. | A realizar durante a vigência do Plano |

Tabela 10: Síntese de Execução de Cidadania e Participação.



5. Eixo de Intervenção 2.2- Educação e Juventude e Desporto

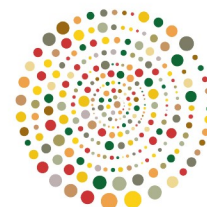
5.1. Ações Realizadas

Objetivo Específico: Promover ou apoiar iniciativas de combate aos estereótipos de género nas profissões.

Medida 2.2.1- Workshop sobre igualdade de escolhas académicas e desportivas

Inserida no Objetivo Estratégico da Área 2. - Garantir as condições para uma educação e uma formação livres de estereótipos de género - Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens (PAIMH), foi dinamizado um Webinar alusivo ao tema “Segregação Sexual nas Escolhas Educativas”. Suportada por conhecimento científico e legislativo, a Dra. Paula Pinto dinamizou o Ciclo de 6 Webinares “Pela Não Violência e Não Discriminação”, sustentada com informação retirada dos Relatórios de Diagnóstico e Planos de Ação do Município. Neste webinar em concreto, a formadora abordou os Artigos 74º e 79º da Constituição da República Portuguesa, áreas de intervenção da ENID (2018-2030), representatividade nas práticas desportivas, entre outros temas ligados a igualdade de escolhas académicas e desportivas.

[Igualdade e Não Discriminação | Webinar #3 - Segregação Sexual nas Escolhas Educativas e no Desporto - YouTube](#)



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE



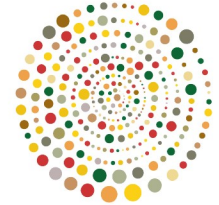
Figura 13: Prints da Webinar 3, Segregação Sexual nas Escolhas Educativas e no Desporto.

Objetivo Específico: Fomentar a participação feminina em desporto

Inserida no Objetivo Estratégico da área 2. Apoiar e proteger - ampliar e consolidar a intervenção do Plano de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica (PAVMVD), o Município cumpre a medida 2.2.4- Campanha de divulgação das atividades desportivas existentes no Município de Mirandela, publicando no seu site institucional e redes sociais as atividades que vão surgindo e vão ser realizadas, como podemos ver nos exemplos:

[CM Mirandela / Torneio Bola na Bila \(cm-mirandela.pt\)](http://cm-mirandela.pt)

[Mirandela Turismo / Primeira edição da prova de Skyrunning em Mirandela junta mais de 120 atletas \(cm-mirandela.pt\)](http://cm-mirandela.pt)



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

[CM Mirandela / 1.º Encontros Municipais de Jogos Tradicionais \(cm-mirandela.pt\)](http://cm-mirandela.pt)

[Mirandela Turismo / Mirandela recebeu Festival de Patinagem Artística \(cm-mirandela.pt\)](http://cm-mirandela.pt)

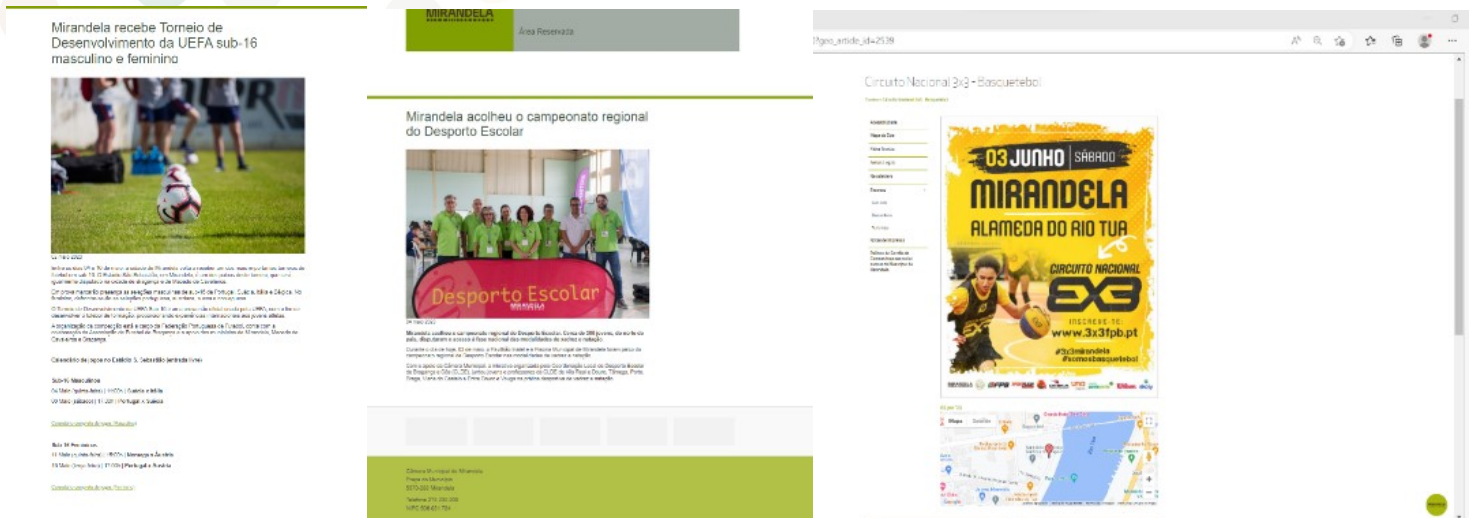
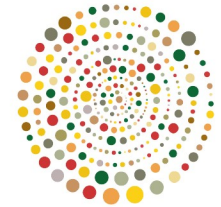


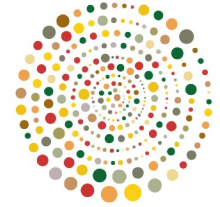
Figura 14: Fotografias e Divulgação da Campanha de divulgação das atividades desportivas existentes no Município de Mirandela.



5.2. Síntese da Execução

| Objetivo Específico | Medida | Estado |
|---|--|--|
| Promover ou apoiar iniciativas de combate aos estereótipos de género nas profissões | <p>2.2.1 - Workshop sobre igualdade de escolhas académicas e desportivas</p> <p>2.2.2 - Palestra com figuras femininas em posições de liderança em organizações locais</p> <p>2.2.3 - Sessão de cinema para celebrar o dia internacional das mulheres</p> | <p>Realizada</p> <p>A realizar durante a vigência do Plano</p> <p>A realizar durante a vigência do Plano</p> |
| Fomentar a participação feminina em desporto | <p>2.2.4 - Campanha de divulgação das atividades desportivas existentes no Município de Mirandela</p> <p>2.2.5 - Criação de prémio "Desporto+Igual - Mirandela" para distinguir as associações desportiva com mais atletas femininos</p> <p>2.2.6 - Promover a priorização da informação relativa ao desporto das mulheres sobre o dos homens, assim como a imagem de mulheres desportistas nos cartazes e flyers de difusão das atividades e eventos desportivos.</p> <p>2.2.7 - Ações de formação/sensibilização em matéria de igualdade na prática desportiva</p> | <p>Realizada</p> <p>A realizar durante a vigência do Plano</p> <p>A realizar durante a vigência do Plano</p> <p>A realizar durante a vigência do Plano</p> |
| Fomentar a participação feminina na cultura | <p>2.2.8 - Trabalhar em conjunto com bibliotecas públicas locais no sentido de erradicar os estereótipos de género no seu catálogo de livros e outros documentos, assim como nas demais atividades de promoção, divulgação e animação da leitura</p> <p>2.2.9 - Integrar mulheres nas comissões de toponímia, e que estas visibilizem o papel das mulheres na atribuição de nomes a ruas, praças, equipamentos, etc.</p> <p>2.2.10 - Promover a redes de mulheres artistas locais já existente</p> | <p>A realizar durante a vigência do Plano</p> <p>A realizar durante a vigência do Plano a</p> <p>A realizar durante a vigência do Plano</p> |

Tabela 11: Síntese de Execução de Educação e Juventude e Desporto.



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

6. Eixo de Intervenção 2.3- Políticas Sociais e Mercado de Trabalho

6.1. Ações Realizadas

Objetivo Específico: Promover projetos e ações de formação, informação e sensibilização das populações para a igualdade e a não discriminação.

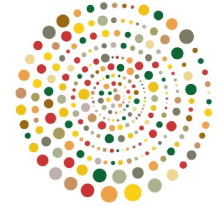
Medida 2.3.2- Promover ações de sensibilização sobre igualdade e não discriminação: Workshops; Folhetos; Divulgação nas redes sociais; Formações.

Inserida na Área 4. Garantir as condições para uma participação plena e igualitária de mulheres e homens no mercado de trabalho, na atividade profissional e nos rendimentos do Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens (PAIMH), esta medida é cumprida pelo Município com a publicação no seu site institucional e redes sociais diversas ações de sensibilização que o Município dinamiza, tais como:

[CM Mirandela / Ciclo de Webinars - Planos para a Igualdade \(cm-mirandela.pt\)](http://cm-mirandela.pt)

[CM Mirandela / Fórum 'Praça dos Problemas' \(cm-mirandela.pt\)](http://cm-mirandela.pt)

[VÍDEO: “ARTE DE SER MÃE” FOI O MOTE PARA PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS | Canal N](#)



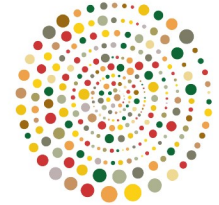
DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=pfbid02nXCms4tdW5a5brpJE MCcz9NUrzpmMHZPpx3cghfWRedgahRPECHyCGzEUJpDSUEAI&id=100069432842204



Figura 15: Divulgação no Site do Município de Ações de Sensibilização sobre Igualdade e Não Discriminação: Workshops; Folhetos; Divulgação nas redes sociais; Formações.

Objetivo Específico: Promover projetos e ações de formação, informação e sensibilização das populações para a igualdade e a não discriminação.



Medida 2.3.3- Promover ações de sensibilização sobre igualdade e não discriminação: Workshops; Folhetos; Divulgação nas redes sociais; Formações.

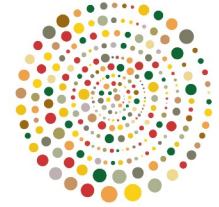
Integrada na Área 4. Garantir as condições para uma participação plena e igualitária de mulheres e homens no mercado de trabalho, na atividade profissional e nos rendimentos do Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens (PAIMH) , esta atividade contou com a dinamização da Dra. Paula Pinto num Webinar direcionado para o tema da conciliação da vida profissional e pessoal, inserido no ciclo de 6 Webinares “Pela Não Violência e Não Discriminação”.

Neste webinar em concreto, a formadora abordou a conciliação da vida profissional e pessoal dos e das trabalhadores/as, bem como direitos e deveres, que por parte da entidade empregadora quer do/a funcionário/a.

[Igualdade e Não Discriminação | Webinar #5 - Conciliação da Vida Profissional e Pessoal - YouTube](#)



Figura 16: Prints da Webinar 5, Conciliação da Vida Profissional e Pessoal.



Objetivo Específico: Promover uma cultura de igualdade e não discriminação no setor empresarial que promova igualdade salarial e acesso a cargos de chefia a ambos os sexos

Medida 2.3.5 Promover ações de sensibilização com o objetivo de desconstruir os estereótipos existentes em relação às funções tipicamente desempenhadas por homens e mulheres nas empresas e sensibilizar para a igualdade salarial

Inserida no Objetivo Estratégico da Área 4. Garantir as condições para uma participação plena e igualitária de mulheres e homens no mercado de trabalho, na atividade profissional e nos rendimentos do Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens (PAIMH), esta medida foi concretizada com a realização de um Webinar direcionado para a temática da remuneração e da desigualdade ainda existente entre homens e mulheres. Apoiada por um vasto conhecimento científico e sendo sustentada pelos Relatório de Diagnóstico e Plano de Igualdade e Não Discriminação do Município, a formadora Dra. Paula Pinto abordou neste webinar a representatividade no mercado de trabalho, as desigualdades existentes, taxa de empregabilidade, causas para as desigualdades existentes entre outros tópicos relativos à temática.

[Igualdade e Não Discriminação | Webinar #4 - Remuneração - YouTube](#)

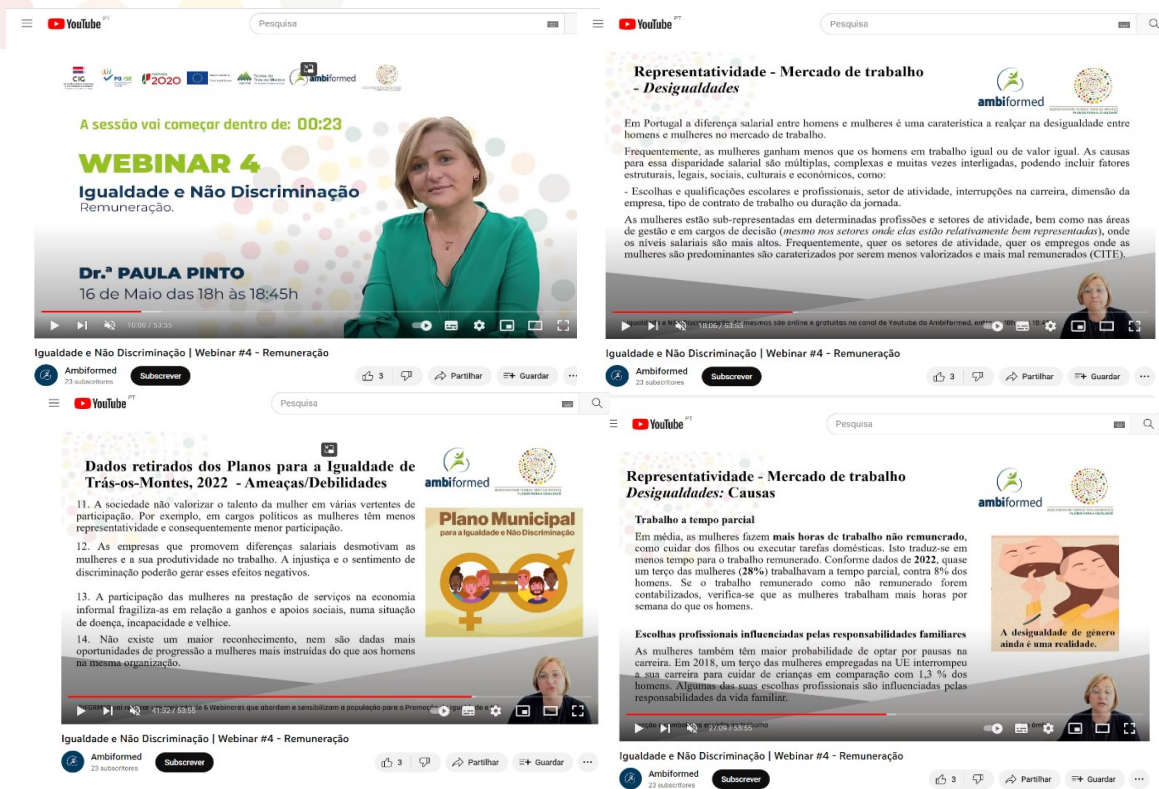
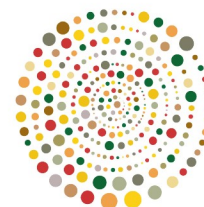
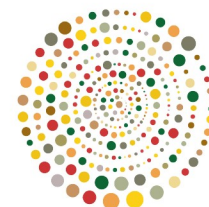


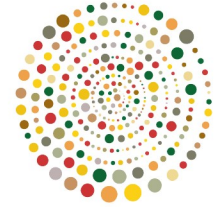
Figura 17: Prints da Webinar 4, Remuneração.



6.2. Síntese da Execução

| Objetivo Específico | Medida | Estado |
|---|---|--|
| Colmatar a falta de conhecimento da legislação aplicável aos direitos e deveres das/os trabalhadoras/as | 2.3.1 - Ação de divulgação dos direitos dos/as trabalhadoras/as: folhetos, Workshops e divulgação nas redes sociais das juntas de freguesia do concelho | A realizar durante a vigência do Plano |
| Promover projetos e ações de formação, informação e sensibilização das populações para a igualdade e a não discriminação | 2.3.2 - Promover ações de sensibilização sobre igualdade e não discriminação: Workshops; Folhetos; Divulgação nas redes sociais; Formações | Realizada |
| Promover a compreensão por parte das empresas sobre a importância de apoiar seus/as funcionários/as em equilibrar suas responsabilidades profissionais e pessoais | 2.3.3 - Promover ações de sensibilização/formação junto do tecido empresarial para promover a conciliação da vida profissional e pessoal | Realizada (1/2) |
| Promover e apoiar o processo de integração de migrantes | 2.3.4 - Estudar a necessidade de criar um Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes | A realizar durante a vigência do Plano |
| Promover uma cultura de igualdade e não discriminação no setor empresarial que promova igualdade salarial e acesso a cargos de chefia a ambos os sexos | 2.3.5 - Promover ações de sensibilização com o objetivo de desconstruir os estereótipos existentes em relação às funções tipicamente desempenhadas por homens e mulheres nas empresas e sensibilizar para a igualdade salarial | Realizada |
| Promover a alfabetização e capacitação em termos de TIC da população com menor nível de escolaridade no concelho de Mirandela | 2.3.6 - Ações de alfabetização e capacitação em TIC para a população com um nível de escolaridade mais baixa | Não Realizada |

Tabela 12: Síntese de Execução de Políticas Sociais e Mercado de Trabalho.



7. Eixo de Intervenção 2.4- Combate à Violência Doméstica

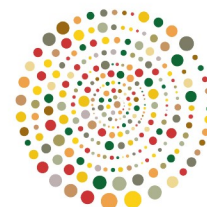
7.1. Ações Realizadas

Objetivo Específico: Informar amplamente, junto da comunidade, a existência dos mecanismos de proteção de vítimas de violência doméstica e de violência de género, bem como comunicar os principais procedimentos que devem ser acionados

Medida 2.4.1- Workshops sobre a temática da violência doméstica e violência de género disponíveis para a comunidade

Inserida no Objetivo Estratégico da Área 2. - Garantir as condições para uma educação e uma formação livres de estereótipos de género - Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens (PAIMH), foi dinamizado um Webinar alusivo ao tema “Sensibilização e formação para a prevenção e combate à violência”. Suportada por conhecimento científico e legislativo, a Dra. Paula Pinto dinamizou o Ciclo de 6 Webinars “Pela Não Violência e Não Discriminação”, sustentada com informação retirada dos Relatórios de Diagnóstico e Planos de Ação do Município. Neste webinar em concreto, a formadora abordou o conceito de violência, as diferentes tipologias de violência, dados de crimes de violência doméstica, entre outros tópicos pertinentes para o tema.

[Igualdade e Não Discriminação | Webinar #2 - Formação para Prevenção e Combate à Violência - YouTube](#)



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

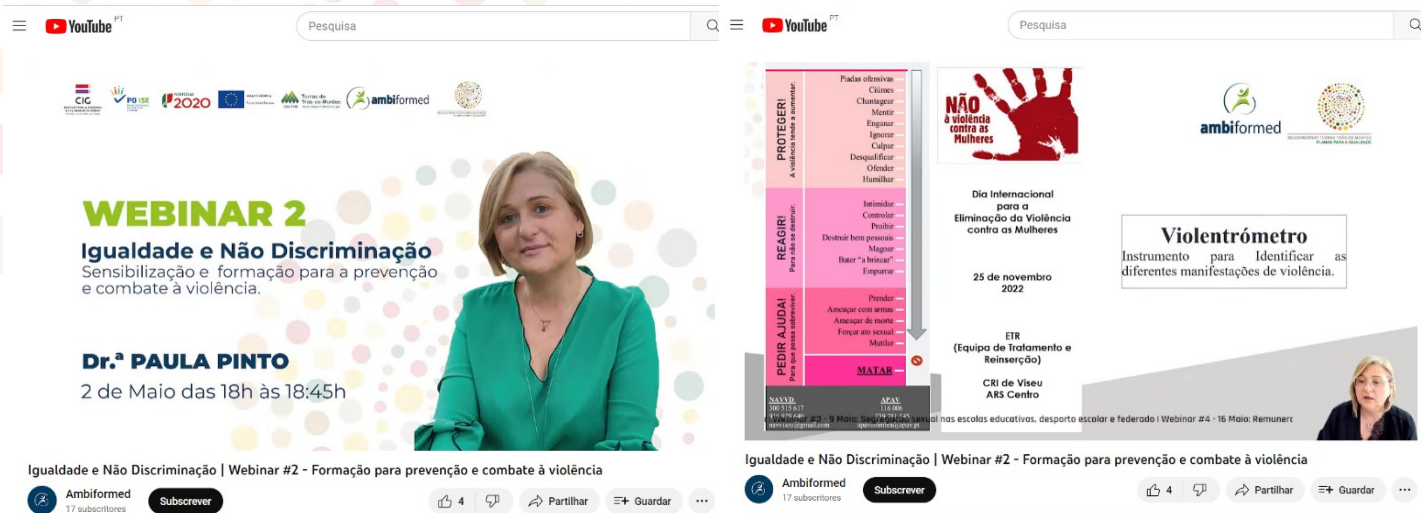


Figura 18: Prints da Webinar 2, Formação para Prevenção e Combate à Violência.

Objetivo Específico: Promover o desenvolvimento de habilidades e compreensão para construir relacionamentos saudáveis, respeitosos e positivos

Medida 2.4.3 Sensibilização Educar para os relacionamentos

Inserida no Objetivo Estratégico da Área 1. Prevenir – erradicar a tolerância social às várias manifestações da violência contra as mulheres e violência doméstica (VMVD), conscientizar sobre os seus impactos e promover uma cultura de não violência, de direitos humanos, de igualdade e não discriminação do Plano de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica (PAVMVD), esta medida compreendia a realização de duas ações. Ambas já se encontram realizadas.

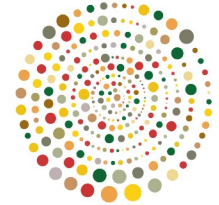
- **Estendal dos desejos**

Esta atividade, realizada a 10 de maio de 2023, foi intitulada como “Estendal dos Desejos”. Esta técnica tem como intuito auscultar as pessoas que passam sobre a temática em questão, convidando-as a dar o seu contributo na construção do estendal, na forma de folhas coloridas e penduradas com os diversos comentários, opiniões e desejos. Os participantes são ainda convidados a ler os contributos já colocados na corda.

A ação realizou-se no âmbito da Feira do Emprego, Empresas e Empreendedorismo – Centro Cultural de Mirandela – e teve bastante adesão por parte do público. Esta atividade já havia sido iniciada na semana anterior, em parceria com a Gestitomé, empresa de formação profissional. A empresa já havia recolhido alguns testemunhos dos/as formandos/as, que vieram no dia ler os desejos e dar mais contributos. Ao longo da manhã tivemos o contributo de 25 pessoas que expressaram das mais variadas formas o que para elas é um relacionamento saudável, o que se deve fazer para estar num relacionamento não tóxico.



Figura 19: Fotografia do Evento "Estendal dos Desejos".



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

- **Vídeo de Sensibilização**

Esta recolha de testemunhos à população mais idosa com conselhos e “dicas” para os mais jovens sobre como se devem comportar numa relação, segundo a sua perspetiva foi compilada num vídeo e divulgada na comunidade no dia 18 de maio de 2023, no “Seminário Envelhecimento Ativo e Relações Intergeracionais”, promovido pelo CLDS 4G.

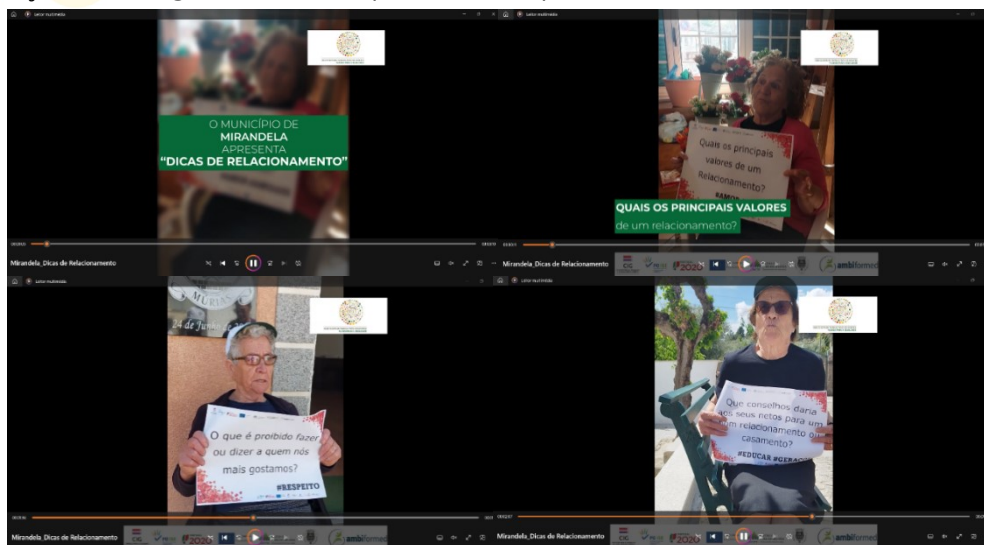
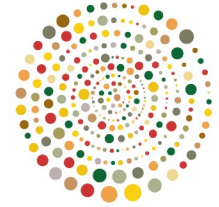


Figura 20: Vídeo Dicas de Relacionamento do Município de Mirandela.



Figura 21: Prints de Vídeo mais Cartaz do Seminário.



Objetivo Específico: Associar-se a iniciativas de âmbito nacional que promovam os objetivos da ENIND

2.4.4- Estabelecer protocolo "Redes de Municípios Solidários" por forma a constituir uma bolsa de municípios aderentes, promovendo uma cobertura de âmbito nacional

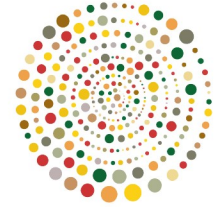
Inserida no Objetivo Estratégico da Área 2. Apoiar e proteger – ampliar e consolidar a intervenção do Plano de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica (PAVMVD).

A 04 de junho de 2015 a Câmara Municipal de Mirandela aprovou, por unanimidade, a adesão do Município de Mirandela à Rede de Municípios Solidários⁴. Com esta adesão o Município disponibiliza, desde esta data, os seguintes serviços:

- Um fogo de habitação social para situações de emergência (onde se inclui situações de violência doméstica (de carácter temporário – 6 meses));
- Apoio através do sector de ação social da autarquia, o apoio necessário às mulheres vítimas de violência doméstica na procura de habitação no mercado de arrendamento e outros serviços/apoios sociais disponibilizados pelas diferentes instituições locais no concelho através de um trabalho em parceria.

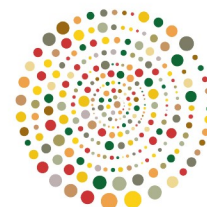
Objetivo Específico: Aumentar a conscientização sobre a violência doméstica enfrentada por pessoas LGBT e promover a igualdade e a segurança dessas pessoas.

⁴ Ver anexo VI



De forma a cumprir a Medida 2.4.6 Campanha de sensibilização - Folheto Informativo sobre Vítimas de violência doméstica LGBT, que encontra inserida no Objetivo Estratégico Área 1. Promover o conhecimento sobre a situação real das necessidades das pessoas LGBTI e da discriminação em razão da OIEC do Plano de ação para o combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais (PAOIEC), foi criado um folheto informativo alusiva à temática das vítimas de violência doméstica LGBT. Este folheto continha uma pequena fundamentação, uma questão-chave “Qual a diferença de uma vítima de violência doméstica LGBT?”, um tópico que reportava quais os tipos de violência existentes e os contactos da linha de apoio à vítima.

Este folheto informativo foi afixado em locais estratégicos para conhecimento da população.



VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA LGBT

A comunidade LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgénero), ainda nos dias de hoje sofre de discriminação, invisibilidade e julgamento por grande parte das pessoas da sociedade. Apesar de os tempos evoluírem e da legislação e o Código penal já incluírem normas e leis para proteger estas pessoas, continuam a existir muitos problemas que pessoas que pertencem à comunidade LGBT experimentam que se encontram por solucionar.

Não que toca à violência doméstica, tanto em casais de sexos opostos como em casais do mesmo sexo e considerada ainda uma temática delicada e de grande debate. Apesar destes dois tipos de casais serem considerados muito diferentes, no que toca à violência doméstica têm bastantes semelhanças. As vítimas sofrem quase os mesmos tipos de violência e agressões, o que difere é que as pessoas da comunidade LGBT não têm tanta confiança e abertura para comunicar estes tipos de situações à autoridade ou entidades que podem ajudar. Esta é a razão pela qual os casos de violência doméstica, acabam por ser desconhecidos ou ocultados.

É de considerar que as vítimas deste tipo de violência não são só provenientes de casais, mas sim também de membros familiares que vivem no mesmo agregado. Pode também abranger ex-cônjuges e ex-companheiros(as) que já não partilham o mesmo espaço.

Qual a diferença de uma vítima de violência doméstica LGBT?

A maior diferença de todas é o medo e o tipo de ameaças feitas a uma vítima LGBT. Estas vítimas acabam por se isolar mais da sociedade, devido a:

- Escolha de orientação sexual;
- Identidade de género (pessoa transsexual);
- Intimidação/ desprezo pela comunidade comum.

TIPOS DE VIOLÊNCIA

Existem várias formas de violência doméstica que já são conhecidas pelos casos comuns, que se aplicam também na vítima LGBT:

- **Violência física:** Uso de força física e agressão para provocar dano físico que pode, ou não, resultar em marcas visíveis ou evidentes;
- **Violência Psicológica e Emocional:** Utiliza atos como humilhar, rebaixar, desprezar e insultar uma vítima (tanto em público, como em privado) de forma a denegrir, desmoralizar e diminuir a mesma. O principal objetivo é manter a vítima sempre em alerta, sob ameaça e com medo;
- **Violência Social:** A violência social consiste em estratégias para isolar a vítima da sua rede social, familiar e comunitária. Inclui comportamentos como impedir que a vítima visite amigos(as) ou familiares; controlar as chamadas e as contas telefónicas; trancar a vítima em casa, ou segurar (o) companheiro(a) para o seu local de trabalho ou quando este(s) sai de casa sozinho(a);
- **Violência Económica:** O(a) agressor(a) pode negar à vítima o acesso (e o controlo) ao dinheiro e bens. Inclui estratégias como limitar e controlar o acesso a dinheiro; controlar contas bancárias e limitar o acesso da vítima ao seu rendimento; mas também negar os bens essenciais;
- **Violência Sexual:** A violência sexual deve-se à imposição de práticas de carácter sexual à vítima, através da ameaça, coação, ou força física. Inclui situações como: violação; exposição a práticas sexuais com outras pessoas; exposição forçada a pornografia; prostituição forçada; pressionar ou forçar a vítima a ter relações sexuais desprotegidas.

Os indivíduos LGBT isolam-se mais, o que consequentemente, faz com que esse tipo de problemática seja mais obscura e com que a sociedade não se aperceba.

Para travar estes acontecimentos é necessário que:

- Exista mais apoio, acolhimento e compreensão por parte da sociedade;
- Crie meios para conhecer, combater e travar esta violência.

COMO PEDIR AJUDA

Contactar a linha de apoio à vítima: **116 006** ou aceder a: apav.pt/lgbt/

Logos: CIG, PO LSE 2020, União Europeia, Município de Trás-os-Montes, ambiormed

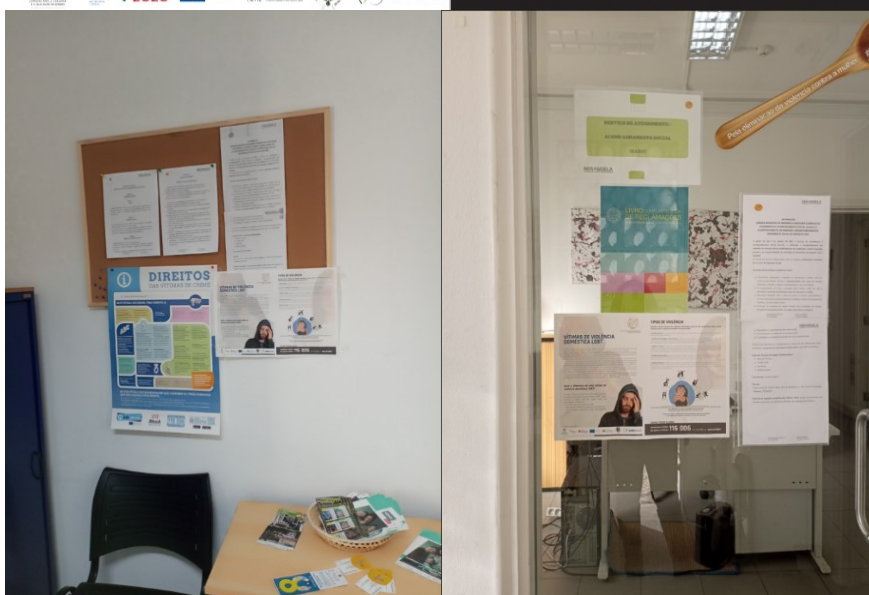
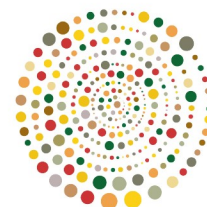


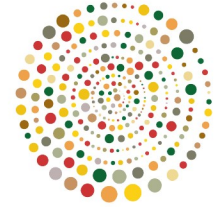
Figura 22: Cartaz Vítimas de Violência LGBT e a sua Divulgação.



7.2. Síntese da Execução

| Objetivo Específico | Medida | Estado |
|--|---|---|
| Informar amplamente, junto da comunidade, a existência dos mecanismos de proteção de vítimas de violência doméstica e de violência de género, bem como comunicar os principais procedimentos que devem ser acionados | 2.4.1 - Workshops sobre a temática da violência doméstica e violência de género disponíveis para a comunidade 2.4.2 - Campanha de divulgação dos mecanismos existentes em Mirandela para a proteção das vítimas de violência doméstica | Realizada A realizar durante a vigência do Plano |
| Promover o desenvolvimento de habilidades e compreensão para construir relacionamentos saudáveis, respeitosos e positivos | 2.4.3 - Sensibilização Educar para os relacionamentos | Realizada |
| Associar-se a iniciativas de âmbito nacional que promovam os objetivos da ENIND | 2.4.4 - Estabelecer protocolo "Redes de Municípios Solidários" por forma a constituir uma bolsa de Municípios aderentes, promovendo uma cobertura de âmbito nacional | Realizada |
| Criar mecanismos de proteção de vítimas de violência doméstica e de violência de género | 2.4.5 - Proceder ao levantamento de necessidades/parcerias para a criação de criar uma Casa Abrigo no concelho de Mirandela | A realizar durante a vigência do Plano |
| Aumentar a conscientização sobre a violência doméstica enfrentada por pessoas LGBT e promover a igualdade e a segurança dessas pessoas | 2.4.6 - Campanha de sensibilização - Folheto Informativo sobre Vítimas de violência doméstica LGBT | Realizada (1/2) |

Tabela 13: Síntese de Execução de Combate à Violência Doméstica.

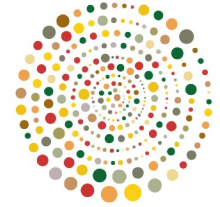


DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

Adequação Metodológica

De forma a monitorizar a execução das medidas, ao longo do período de implementação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação para o período que este relatório contempla, foram recolhidas evidências aquando a realização das medidas. Estas passaram por:

- Registos fotográficos
- Folha de Presenças
- Registo de vídeo
- Publicações no site institucional
- Publicação nas redes sociais.

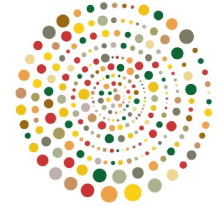


Execução das Medidas

Para os primeiros 12 (doze) meses de implementação do Plano de Igualdade e Não Discriminação do Município de Mirandela estava prevista a realização de 22 (vinte e duas) atividades. Destas, foram realizadas 16 (dezasseis), o que significa que foi cumprido o objetivo de realização de 70% das atividades previstas para o primeiro ano de vigência do Plano. Na tabela abaixo estão listadas as 6 (seis) medidas cujo prazo de execução compreendia os primeiros doze meses, mas não foram realizadas.

| Medidas cujo prazo de execução compreendia os primeiros doze meses, mas não foram realizadas |
|---|
| 1.1.3- Ação de divulgação dos direitos dos/as trabalhadores/as: folhetos, Workshops e divulgação nas redes sociais das juntas de freguesia do concelho |
| 1.2.2- Incluir no SIADAP, pelo menos 1 objetivo para a promoção da igualdade entre H e M e não discriminação. - Incluir critério que valorize a formação sobre igualdade e não discriminação |
| 1.3.3- Divulgar e reforçar o papel dos/as conselheiros/as e da equipa para a igualdade na vida local através de emails internos destinados aos/às funcionários/as públicos/as do Município de Mirandela e comunicações externas destinadas à população em geral, dando a conhecer as suas funções e responsabilidades |
| 1.3.5- Reunir semestralmente a EIVL para monitorização da implementação do PMIND |
| 2.1.2- Promover ações de sensibilização com o objetivo de desconstruir os estereótipos existentes em relação às atividades desempenhadas por homens e mulheres na esfera familiar |
| 2.2.6- Promover a priorização da informação relativa ao desporto das mulheres sobre o dos homens, assim como a imagem de mulheres desportistas nos cartazes e flyers de difusão das atividades e eventos desportivos. |

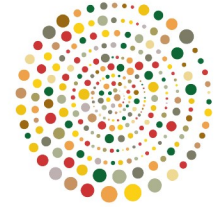
Tabela 14: Medidas cujo prazo de execução compreendia os primeiros doze meses, mas não foram realizadas.



Para além destas, foram realizadas atividades que tinham como previsão outro período temporal. Nomeadamente:

| Medidas |
|--|
| 2.2.1- Workshop sobre igualdade de escolhas académicas e desportivas |
| 2.3.3- Promover ações de sensibilização/formação junto do tecido empresarial para promover a conciliação da vida profissional e pessoal |
| 2.3.5- Promover ações de sensibilização com o objetivo de desconstruir os estereótipos existentes em relação às funções tipicamente desempenhadas por homens e mulheres nas empresas e sensibilizar para a igualdade salarial |
| 2.4.4 - Estabelecer protocolo "Redes de Municípios Solidários" por forma a constituir uma bolsa de Municípios aderentes, promovendo uma cobertura de âmbito nacional |

Tabela 15: Medidas Executadas.



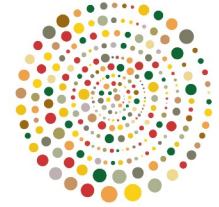
CONCLUSÃO

O Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Mirandela tem proposto a realização de 48 medidas entre 2022 e 2025. O Relatório de Execução que aqui se apresenta diz respeito aos primeiros 12 meses de implementação do mesmo, sendo suportado por evidências das atividades e sub atividades realizadas. Para o período compreendido entre 2022 e junho de 2023 estava prevista a realização de 22 medidas. Destas 22 medidas, foram executadas 16.

Importa, ainda, salientar que foram realizadas 3 ações que não estavam previstas neste período de tempo, contudo a concretização das mesmas mostrou-se pertinente, como podemos verificar anteriormente.

As medidas elencadas nos Eixos de Intervenção 1.1, 1.2 e 1.3 fazem **parte do Diagnóstico realizado para a Vertente Interna do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação**. A Câmara Municipal de Mirandela é um dos maiores empregadores do concelho – integrando pessoas de diferentes culturas, vivências e experiências – como tal, é expectável que exista uma política de não discriminação e igualdade para com todos/as os/as trabalhadores/as. É por isso importante que todas estas medidas sejam cumpridas e que haja um trabalho de continuidade na promoção da igualdade.

No que diz respeito aos Eixos de Intervenção 2.1, 2.2, 2.3 e 2.4 estes fazem parte **do Diagnóstico realizado da Vertente Externa do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação**. Dado que a desigualdade de género é um problema tão enraizado, é fundamental que exista uma promoção da Igualdade de Género em todo o território, tendo a Câmara Municipal um papel relevante neste aspeto.



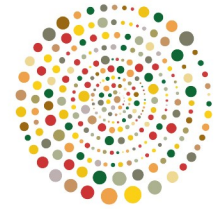
Tal como previsto em Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, é responsabilidade da EIVL monitorizar o plano, acompanhando assim a implementação das medidas/ações descritas em PMIND, bem como verificar se os objetivos estabelecidos estão a ser alcançados, através da elaboração de planos de ação e relatórios que permitirão uma avaliação posterior.

No dia 26 de junho de 2023, o Município esteve presente no “Encontro de Partilha de Boas Práticas e Dinâmicas dos nove Municípios das Terras de Trás os Montes”⁵, organizado pela Comunidade Intermunicipal das Terras Trás-os-Montes. Este encontro, realizado no Miniauditório do Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros teve como intuito a troca de experiência, partilhas de dificuldades e pontos fortes de cada um dos Municípios, bem como a troca de ideias de ações a realizar no futuro.

O Município de Mirandela divulgou as ações que foi realizando no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, contudo a comunidade não foi muito recetiva à implementação do mesmo, como podemos verificar com a baixa participação da população nas atividades. Apesar disso, o Município continuou a sua implementação do PMIND e sempre procedeu à divulgação das atividades através dos meios que conseguia.

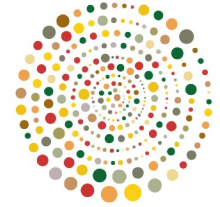
Importa, ainda, salientar que apesar deste constrangimento, Mirandela ultrapassou a meta dos 70% de atividades realizadas nos primeiros 12 meses de implementação do Plano, não necessitando de reajustar o cronograma de nenhuma ação. De forma a transmitir, à comunidade, o trabalho realizado ao longo dos últimos meses, foi criado um vídeo resumo –

⁵ Ver Anexo V



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

Final Pitch – das atividades realizadas até então. Este vídeo será partilhado pelo Município em momento oportuno.



DESCONSTRUIR TERRAS TRÁS-OS-MONTES
PLANOS PARA A IGUALDADE

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Diagnóstico Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Mirandela (2022-2025)
- Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Mirandela (2022-2025)
- Aviso n.º POISE-22-2020-03. Aviso de abertura de candidaturas da TO 1.06 - Apoio técnico à elaboração, monitorização de execução e avaliação de planos para a igualdade.